

## PASSAGEIRO DA VIDA

(Chamamé) *Luiz Cezar de Oliveira*  
*SAPUCAIA DO SUL*

O cavaleiro que traz nos ombros  
O pala negro da noite  
Não teme assombração,  
Não tem medo de magia,  
Traz no peito a agonia e a ânsia de viver  
Não se perde na poeira que levanta do caminho  
No tropel de cada dia, um açoite.

Toca o baio na roda que roda o mundo  
Na boca da noite fria, vai cortando sesmarias,  
Cruzando vales profundos.

É o homem que traz nas costas  
O peso bruto da vida  
Picadas e avenidas,  
Barracões...  
Nos olhos de tantos filhos  
O brilho triste da fome  
Que rói e corrói o homem  
Em pleno dia.

Toca o baio...

No avesso de cada esquina,  
Atrás de cada cidade,  
Nas calçadas e nos bares  
O medo sempre presente  
De aparência transparente  
No olhar de cada procura.  
Torrentes de águas turvas, num leito de asfalto farto  
Sorriso amarelo e fraco nos olhos de tantos viventes  
Paridos eternamente do ventre da liberdade.

Toca o baio...